ANO 20.º QUINTA-FEIRA, 15 DE AGOSTO DE 1940 N.º 6370

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0278

A igreja de S. Vicente de Fora, um dos mais formosos monumentos sacros de Lisboa, e que, a despeito de existir uma Sé Patriarcal, teve grande aura em todo o seculo XVIII e no seculo passado—tem estado nos ultimos anos muito abandonada da devoção e preferencia dos lisboetas, e até esquecida dos poderes publicos.

Talvez tenha contribuido para isso a extinção, em 1910, dos paços patriarcal e arquiepiscopal; pois eram ali as residencias do Patriarca de Lisboa e do arcebispo de Mitilene, seu assistente tradicional. Por outro lado, o desaparecimento gradual da antiga fidalguia de S. Vicente não deve ser estranha ao relativo abandono de frequencia na igreja filipina, e cujo fundamento remonta a 1147. A freguesia é pequena de crentes para tão amplo templo.

Após a Concordata, irão instalar-se em S. Vicente serviços do Patriarcado? Quando se construir o novo liceu de Gil Vicente, voltarão as dependencias do antigo mosteiro dos conegos regrantes agostinhos a servir de residencia dos prelados de Lisboa?

A verdade é que o sr. Cardial Patriarca foi há dias a S. Vicente, onde não ia celebrar há muito tempo. Pode ser um pre-nuncio.

O prior de S. Vicente, que já não tem o titulo de Dom, como nos seculos velhos, mas que ali serve há quarenta anos, espera que a sua paroquial volte a ser o que foi. Monsenhor Francisco Esteves não é um Claudio Frollo, mas estremece a casa de Deus confiada ao seu zelo.

■

Por que se pintam hoje, em Lisboa, os predios de cores claras, em que predomina o amarelo marfim?

A resposta é esta: porque os proprietarios dos predios escolhem essas cores, que, aliás, a Camara não impõe.

O que as repartições competentes impedem, e justamente, é que se pinte uma fachada de uma côr berrante, ao lado de outras, igualmente berrante, mas de outro tom, o que daria ás ruas aspectos de parede de drogaria.

Como é sabido, as côres que berram, vermelhas, verdes, cinzentas escuras, «grenats», ao longe tornam-se pretas.

Uma visão de cidade negra não é aquela que mais convem.

Há quem prefira á claridade a policromia. Essa policromia só se podia conseguir num prévio estudo de conjunto, o que seria possivel em arruamentos ou bairros todos do mesmo proprietario, e pintados na mesma época.

Os tons amarelos claros são, de resto, preferiveis, até por estetica visual. Nos bairros modernos encontra-se o verde ervilha e o azul, em côres bem distribuidas e doseadas; o côr de rosa, tão lisboeta, aparece aqui e ali, sem prejuizo do conjunto, e sem que a Camara se oponha.

Fachadas de zarcão julgamos que é a unica coisa não consentida. Quanto a nós, bem. A cidade clara é uma vantagem, ainda que a monotonia pareça brigar com a luminosidade.

■

Um nosso amigo, em passeio pela serra da Estrela, passou, num dos ultimos dias, pelas Penhas Douradas, onde encontrou já concluido o belo edificio da Pousada. Quis mandar um telegrama á familia, mas não o conseguiu. A estação telegrafo-postal estava fechada, o que, segundo informações que obteve, não sucedia nos anos anteriores.

Para o caso pede-nos ele que solicitemos a boa atenção do sr. administrador geral dos Correios.

Região de turismo por excelencia é a da serra da Estrela. Como compreender que, ao darem-se-lhe excelentes meios de expansão, se lhe recusem outras elementares condições de comodidade para quem a visita?

AS OPERAÇÕES EM ÁFRICA

Continua a combater-se

com grande energia
no territorio da Somalia inglesa

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 15. — Comunicado oficial n.º 67.—«As operações na Somalia britanica continuam em pleno desenvolvimento, através de duros combates nos quais colabora, eficazmente, a aviação. Foram feitos prisioneiros e apreendidas armas».—(R. R.)

O avanço italiano prossegue

ROMA, 15—Comunica-se de fonte oficiosa: «A manobra ofensiva italiana na Somalia inglesa, desenvolve-se metodicamente. Ultrapassado o baluarte montanhoso e vencida a resistencia inimiga, as tropas italianas, depois da ocupação de Adadleh, avançam com vigor sobre a estrada de Berbera. A resistencia inimiga, reforçada nos ultimos dias com o intento de cortar o avanço em direcção ao mar Vermelho, é um obstaculo inutil ao desenvolvimento da manobra italiana, antecipadamente, ordenada».—(Radio Roma).

As tropas italianas que tomam parte na ofensiva

ROMA, 15—O general Ilio Jori escreve no «Correio Padano», de Ferrara, que a coluna do deserto italiana composta de «camisas negras dubats» e de tropas coloniais está a abrir caminho em direcção ao importante centro de caravanas de Buras, situado no centro da Somalia inglesa.

Segundo o general Jori, uma vez ocupado este centro de Buras, toda a parte oriental da Somalia inglesa cairia nas mãos dos italianos, automaticamente. Depois de recordar a acção da primeira coluna italiana, que ocupou Zeila, no golfo de Aden, penetrando na Somalia inglesa através de Aiscia, o general Jori declarou que a penetração italiana, é grandemente apoiada pelos bombardeiros italianos, que «pavimentam» o caminho para trilharem as tropas coloniais e os «debats», que encontram, assim, pequena resistencia. Acrescenta que os italianos bombardearam Berbera seis vezes e Zeila, três. — (United Press).

As informações britanicas

LONDRES, 15.—Os circulos autorizados desta cidade ao referirem-se ás perdas britanicas causadas pela ofensiva italiana na Somalia, comentam a sua pequena importancia, excepto num ponto, onde os italianos conseguiram penetrar mais profundamente e, mesmo aí, as perdas do inimigo são mais pesadas do que as inglesas. O dia de ontem decorreu mais tranquilo, cauculando-se, porém, que os italianos estão a empregar cêrca de 10.000 homens nas operações que partem de Hargeisa.

Como a outra coluna, cujo ponto de partida é em Odweina, ainda não entrou em contacto connosco, as tropas britanicas encontram-se em situação numerica inferior. Outro factor importante consiste na coluna italiana que segue para leste, ao longo da costa, pela estrada de Zeila, para Berbera, a qual era considerada, virtualmente, como impraticavel. Esta coluna, porém, progrediu mais, rapidamente, do que se esperava, tendo já atingido Beyofogo, a 75 milhas de Berbera. A situação, portanto, não é menos séria do que o era ontem.

Entretanto, noticias chegadas do Cairo, dizem que a pressão da ofensiva italiana está a diminuir claramente, registando-se pouca actividade aerea por parte do inimigo. Nos circulos bem informados desta cidade existe a crescente convicção de que a Italia está a enveredar por um bêco sem saida e que terá de encarar o problema de ficar com as suas tropas isoladas no Continente Negro.—(Exchange Telegraph).

A acção dos aviões italianos na frente da Libia

MILÃO, 15—Comunicam que bombardeiros italianos na frente da Libia bombardearam grandes acampamentos de tropas britanicas e incendiaram as tendas.

Comunicam da frente da Somalia que os italianos bombardearam ali um campo de aviação britanico. Alguns aviões foram destruidos no solo, sem que a D. C. A. britanica pudesse entrar eficazmente, em acção. Durante um combate aereo foi abatido um avião britanico.—(D. N. B.).

A atitude americana

O embaixador Cudahy avistou-se com Roosevelt

WASHINGTON, 15. — Cudahy, embaixador dos Estados Unidos na Belgica, teve ontem uma entrevista com o presidente Roosevelt. Depois desta entrevista, Cudahy declarou á Imprensa que estava autorizado a comunicar que Roosevelt não o tinha «repreendido», nem sequer tinha pensado em qualquer repreensão. Cudahy declarou ainda que se tinha queixado ao presidente pelo facto do departamento do Estado não ter aprovado a sua declaração em Londres. Roosevelt respondeu-lhe então que a administração não tinha tido a intenção de criticar o embaixador por causa deste facto. Cudahy acrecentou que não tencionava deixar o serviço diplomatico. — (D. N. B.).

Novos caça-minas

WASHINGTON, 15. — Knox, ministro da Marinha, comunicou que a Marinha dos Estados Unidos comprou doze barcos, que serão transformados em caça-minas. — (D. N. B.).

Os problemas balcanicos

As negociações romeno-hungaras

BUDAPESTE, 15.—Foi comunicado, oficialmente, que a delegação hungara que partiu, depois da reunião do ministerio para proceder ás negociações com a Romenia, tem plenos poderes. Nos circulos diplomaticos crê-se que a Romenia aceitará as propostas da Hungria.—(Exchange Telegraph).

As relações italo-gregas

IZTAMBUL, 15. — O embaixador grego avistou-se ontem com o ministro dos Estrangeiros, Sarad Joglu, afim de trocar impressões sobre as relações italo-gregas, depois das alegações italianas sobre a Albania.—(Exchange Telegraph).

Queluz, o mais fino sorriso «rocaille» dos arredores de Lisboa, mais palaciano do que nação, abriu sob um sol estival as suas salas e os seus salões, após a devastação do incendio de há anos.

Este pequeno Trianon, emmoldurado de jardins, esmaltado de lagos, suave de ambiente, e poetico como um sonho das raparigas de Boucher; sussurrante, misterioso, caixa de pó de arroz de anecdotas da historia, frivolo, passo de minuete, frase de rabecas, serenim perpetuo—vezio de infantas, horto morto de intrigas de amor e de intrigas politicas—torna a ser o encanto dos nostalgicos da beleza, dos contemplativos da arte elegante francesa, especie de ourivesaria em pedra.

A Direcção Geral dos Monumentos Nacionais redimiu-o do fogo; Guilherme de Andrade recompôs o vacuo, e fez o milagre da ressurreição.

Queluz—palacio e jardins—nunca foi popular. E' uma coisa de toucador, entre majestosa e miniatural, cujo ambiente não é propicio á desenvoltura do visitante. O que é extremamente delicado—assista.

Certo é que essa joia reentrou no usufruto de toda a gente. A peregrina escadaria intacta voltará a ser pisada por sapatos de setim e por socos de madeira—e é para essa liberalidade que existem os monumentos nacionais publicos.

Estão de parabens o engenheiro Gomes da Silva, e os seus devotados colaboradores directos. A felicitação é de jus.

■

Há dias, num dos restaurantes mais frequentados da Baixa, uma senhora francesa, que espera o seu transporte para Nova York, almoçava sózinha. Pediu um prato do qual pela lista alcançou a tradução, e trouxeram-lhe uma travessa enorme, com bife, ovos, batatas fritas e outras guarnições não apenas decorativas. Todo o almoço decorreu nesta exuberancia. Depois, viu surgir diante dela cestos de frutas, que ocuparam a mesa tal um grande pomar.

O criado trouxe a conta: não excedia doze escudos. Chamou o chefe de mesa e observou-lhe que, a despeito do bife «estar um bocadinho duro», o que ela atribuia ao mau corte da faca, estava satisfeita.

—Para quem chegou ontem de longe, isto parece milagre.

Saiu com dignidade natural, e ouvimo-la ainda dizer quando transpunha o guarda-vento:

—Oh! Que ceu!

E tomou o caminho das vendedeiras de flores, onde sorriam mólhadas de cravos vermelhos, opulentos e orvalhados.

Em tudo isto não havia afectação alguma. Nem no que nós escrevemos.

■

A Comissão Reguladora do Comercio do Arroz lança o seu manifesto. Portugal há menos de dez anos produzia 40 milhões de quilos; produz agora cêrca de 80. Em 1933 importavamos 24 milhões de quilos, dois anos depois compravamos só 12 milhões, de 1935 para cá acabaram-se os navios de arroz no Tejo.

De Ovar a Aljezur 54 concelhos produzem arroz que paga anualmente 5 milhões de jornas.

Estes numeros satisfazem.

Basta-te a ti proprio, devia ser o sonho unico de riqueza dos povos que estremecem a sua independencia politica, dentro da qual, soberana, a independencia economica não é menos para desprezar.

■

O espirito literario da França parece ressuscitar em manifestações curiosas, algumas de brilhante tradição. Uma delas, é o celebre Club do Faubourg, de Paris. Léo Poldès, seu ilustre director, numa entrevista que nos concedeu, pensa em realizar, entre nós, algumas sessões, no genero desse brilhante areopago intelectual da França.

Sabemos que o S. P. N., sempre tão delicadamente para com todos os estrangeiros que nos visitam, deixou a Léon Poldès toda a iniciativa dessa interessante iniciativa cultural.

Teatros e cinemas

Atrás do reposteiro

Segundo a nova orientação para os espectaculos de revistas populares, a reaparição de «Bailarico», na sua nova modalidade, far-se-á em espectaculos de três sessões cada noite.

—No salão nobre do Casino de Espinho, sob a direcção de Erico Braga, realiza-se no proximo sabado uma «soirée» de gala com o espectaculo internacional denominado «A noite das estrelas».

—Intitula-se «Lisboa de 1800», a opereta popular de Vieira Pinto, Ribeirinho e Alberto Reis, entregue ao empresario Antonio de Macedo.

—A comedia «O Costa do Castelo» representa-se amanhã, na sua 50.ª representação, em re.. de homenagem, ao seu autor, o escritor João Bastos.

—Na comedia «A milionaria de Cascais», cuja estreia, no Politeama, foi marcada para terça-feira, o actor José Gamboa, no papel de «General Queiroz», interpreta o primeiro centro comico da sua carreira de artista.

—E' possivel que o «Auto de 1640», que vai ser exibido, no dia 31, em Castelo Branco, se repita mais tarde, em Lisboa, em local apropriado para a sua representação.

— Foi já oficialmente vistoriado o edificio onde vai funcionar, no jardim Passos Manuel, do Porto, o novo teatro-circo desta cidade.

— A segunda «tournée» da companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana deve começar no dia 1 de setembro em Torres Vedras, com a revista «Olaré, quem brinca!», que vai entrar em ensaios imediatamente.

— O actor e ilusionista Octavio de Matos, antes da sua partida para Africa, em «tournée» dará em Lisboa um espectaculo de despedida.

— Foi posta de parte a ideia de se criar outra sociedade de autores para a administração e cobrança do chamado pequeno direito.

— Destina-se á empresa Antonio de Macedo a nova opereta de Arnaldo Leite e Campos Monteiro, «O Miudo do Terço», cujo protagonista será desempenhado por uma novel actriz.

— O empresario Ricardo Covões vai iniciar os trabalhos para a temporada teatral do Coliseu, no proximo inverno.

— O repertorio da «tournée» da companhia dirigida pelo actor Gil Ferreira é constituido pelas comedias «O Pateta Alegre» e «Os Casimiros», original deste artista.

—Sob a direcção do actor Joaquim Miranda, está a ensaiar-se o «Auto de 1640», que vai ser representado no dia 31 do corrente, nas festas centenarias de Castelo Branco, com um elenco de muitas figuras.

—Começaram hoje os ensaios da companhia Adelina Abranches, para a sua proxima «tournée» pelo país, este verão e no proximo inverno, sob a egide do Sindicato dos Artistas Teatrais.

—Carlos Dubini declinou o convite que lhe foi feito para secretariar o Parque de Diversões, na Exposição. Foi nomeado para esse cargo o secretario teatral Alberto Gorjão.

Está despertando enorme curiosidade a grande estreia no proximo sabado no Coliseu

Como se salvará na «Guerra no Ano 2000?». E' o que o publico vai vêr, no proximo sabado, no Coliseu, assistindo á estreia do mais assombroso filme realizado até hoje e de inteira novidade. «Matinée» todos os dias e espectaculos todas as noites. Preços populares. Bilhetes á venda.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 16. — S. Joaquim, pai de Nossa Senhora.

Lausperene, sai da capela de Nossa Senhora dos Milagres, á Estrela, para a de S. Mamede.

Capela de Nossa Senhora dos Milagres, ás 11, missa da reposição do Santissimo.

S. Mamede, ás 11 e 30, missa, por musica, e procissão; ás 18, Terço de Bemditos.

Graça, ás 11, missa no altar do Senhor dos Passos.

ACTO DE LOUCURA

ODEMIRA, 15.— No sitio denominado Bairro Alto, da feguesia de Salvador, Vitorai Francisca, casada com o serrador Antonio dos Santos, pôs termo á existencia depois de matar o seu filhinho Manuel Francisco, de 1 ano.

Deixa cinco filhos, todos menores.

DE LUTO

D. Virginia de Sena Merrill

Na sua residencia, na rua Coelho da Rocha, 16, 1.º, esquerdo, faleceu a sr.ª D. Virginia de Sena Merrill, viuva, mãi do nosso querido amigo sr. Chester Merrill, consul geral da Republica Dominicana, a quem apresentamos sentidas condolencias.

O funeral realizou-se hoje, ás 17 horas, no cemiterio inglês.

COLHIDO POR UM CARRO

CALDAS DAS TAIPAS, 15.—Casimiro Lemos, casado, morador no lugar de Bouro, foi colhido por um carro de bois, cujo rodado lhe passou sobre o abdomen. Recolheu ao hospital em estado gravissimo.

Tauromaquia

A corrida dos «Ardinas»

A alegre e popular Praça de Algés vai ter no festival de domingo proximo o mais engraçado e movimentado espectaculo de toda a temporada. Coisas em que a rapaziada dos jornais se meta têm de resultar barulhentas e movimentadas, toda a gente o sabe. Ora, nesta festa de domingo, quasi todos os lidadores são da rapaziada irrequieta dos jornais, pelo menos o cavaleiro, que é o formidavel «ás» Luiz Pedro Gordinho; os bandarilheiros, que são treze atrevidissimos rapazes, e um dos grupos de forcados, de antes quebrar que torcer, chefiado por Manuel Ferreira Matoso. E tambem ha cooperadores estranhos á classe, e de valor, como sejam os artistas comicos que formam a celebre «troupe» «Charlot, Trolaró e su Botones», e um grupo de forcados, rapazes do Matadouro, que tem como cabo Caetano Passos.

O popular campeão olimpico da Maratona, Manuel Dias, que por vezes tem honrado Portugal desportivo no estrangeiro, é um dos espadas, «mano-a-mano» com o colossal diestro Francisco Ferreira.

Amanhã, sexta-feira, abre a bilheteira dos Restauradores, 65.

Domingo, de dia, com picadores

A' hora de fecharmos o nosso jornal ainda estão formadas «bichas» á porta da bilheteira dos Restauradores, que hoje abriram para a venda das poucas entradas que restam para a grande corrida do proximo domingo, no Campo Pequeno, promovida pela Tertulia Tauromaquica a beneficio da Colonia Balnear Infantil de «O Seculo». Prevê-se uma completa enchente, porque se trata duma corrida de dia, com sol e moscas, com picadores e com três «espadas»: o castelhano Pepe Amorós, toureiro completo que domina até o «tercio» de bandarilhas; «Gitanillo de Triana», toureiro artista, genial com o «capote» e com a «muleta»; e Paco Gorraez, o heroi da «Orelha de Ouro». Antonio e Alberto Luiz Lopes são os «caballeros en plaza». E os forcados são de Alcochete.

Na Povoa do Varzim

Constituiu um autentico exito a ultima corrida realizada na Povoa de Varzim, para a empresa, que viu a lotação esgotada e satisfez o publico, para os cavaleiros Simão e Nuncio, que foram aplaudidissimos, e para o mexicano Antonio Rangel, que bandarilhou com ferros de palmo e teve uma grande «faena» de «muleta», durante a qual deu sete «pases naturales». Assim, em vista de tão grande exito, a empresa, que é a mesma de Vila Franca, repete no proximo dia 25 com o cavaleiro João Nuncio e o mecivano Antonio Rangel, desta vez em competencia com o seu compatriota Carlos Arruza, e com touros puros de Andrade & Irmão.

EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS
HOJE, 5.ª FEIRA-ENTRADA GERAL 2$50
Incluindo a visita ás secções, ao Bairro Comercial, ao recinto das Aldeias e a todos os Pavilhões
Entrada cumulativa na Exposição e no Parque de Atracções, 3$50, que é o preço mais economico, pois compreende um divertimento gratis.

HOJE, Á NOITE, NA SECÇÃO COLONIAL
BATUQUE AFRICANO
Lugares reservados: 5$00 e 2$50 cadeiras e 1$50 peões

AMANHÃ ás 21,45
RECITAL PELO PIANISTA
MALCUZINSKY
no TEATRO DO PAVILHÃO DE HONRA
AMANHÃ às 21,45
BILHETES A 15 E 20 ESCUDOS
à venda nas casas Sassetti e Valentim de Carvalho e na Organarte, Rua da Estrela, 39 Telefone 6 1569

PINGUIM-TEJO
"DANCING" com a orquestra de JACK FLEMING
PINGUIM-AVENIDA
"DANCING-BAR" ORQUESTRA "FLORES"
DANÇA DAS 22,30 AS 2 HORAS

PARQUE DE ATRACÇOES
INNOVAÇÕES DE SENSAÇÃO
Entrada no Parque e na Exposição 3$50 com direito a um divertimento
PARQUE DE ATRACÇOES

EDEN
ULTIMA
INIMIGO INVISIVEL
Criação de WALLACE BEERY com Virginia Grey e Chester Morris
A's 21 e 30
Telef. 2 0768

ODEON
PALACIO
A ESCRAVA BRANCA
O drama do rapido 23
Descontos de 50 0/0 em todos os lugares.
A's 21 e 30

CENTRAL
TEL 24381
O CIRCO BARLEY
Quero viver na lua
Preços unicos: Dia, 2$50 Noite, 3$00.
Telef. 24381 — A's 21 e 30

REX
Telef. 2 9650
A's 21 e 15
VIDAS HEROICAS
A 8.ª mulher do Barba Azul

CONDES
5.ª semana
Pão Nosso
Realização de Armando Miranda
Preços populares
A's 21 e 30
Telef. 2 2523

CAPITOLIO
No Salão e no Terraço
A madrinha de Charley
Prisão sem grades
Telef. 2 7493 — A's 21 e 1

TERRASSE
Telef. 2 9307 — A's 21
Preços de verão
Aqui sou um estranho
Sinfonias modernas

Pavilhão Português
Pigmalião 23 e meia horas de folga — No Palco: Alberto Ribeiro, Marina Rubi e Hermanas Iberia.

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
CHAPEU FLORENTINO
com Heinz Ruhmann

Passeios Fluviais Nocturnos
com escala pela Trafaria e Belem
Todos os dias o Norte Expresso parte da P. do Comercio (C. das Colunas) ás 21,45.
Bar e T. S. F.
Ida e volta ..... 6$50
Crianças até 10 anos, quando acompanhadas, não pagam bilhete nos passeios.
Lisboa-Belem, ida ou volta, Esc. 1$00 cais de desembarque a 5 minutos (da Exposição).

MARIA VICTORIA
HOJE: Três sessões populares
A's 21, 22 e 15 e 23 e 30 horas
A revista moderna de 1940
O BERIMBAU
Preços: Poltronas, 9$00; Camarotes, 20$00; Cadeiras, 6$00; Balcão, 4$00 e Geral, 2$50

POLITEAMA
Hoje, ás 21 e 45 horas
A 49.ª noite da comedia
O COSTA DO CASTELO
A fabrica de gargalhadas da Companhia MARIA MATOS
A seguir: «A MILIONARIA DE CAXIAS»

Sabado, 17 ás 13 horas
Extracção da Lotaria
3.521 premios no total de 1.178 contos

Vida desportiva

BASKET

O Belenenses no Porto

PORTO, 5—Jogaram ontem á noite, no campo do Fluvial, as «équipes» de «basket-ball» do Club de Football «Os Belenenses». Foi uma excelente jornada de propaganda, tendo-se efectuado três jogos.

O grupo feminino visitante bateu o Feminino do Porto, por 7-4. Em reservas o Belenenses venceu o Vasco da Gama, por 24-20. O jogo de categorias de honra foi magnifico, tendo o F. C. do Porto perdido por 12-30.

O Belenenses alcançou ontem três magnificas vitorias e hoje o seu grupo de honra jogará contra o Vasco da Gama.

FUTEBOL

Gustavo Teixeira, o novo treinador do Marvilense

O Marvilense vai entrar numa fase de desporto intensiva. Está aberta a inscrição nas seguintes modalidades, futebol, «hanball» e «basket». Os treinos de futebol começam, no proximo domingo, pelas 9 horas, sob a direcção do jogador internacional Gustavo Teixeira.

TENNIS

Encontro internacional, no Estoril

Amanhã realiza-se o 1.º encontro entre a forte «équipe» de Barcelona, do S. Tennis Pompeya, constituida pelos srs. José Bial, director deste clube, Pedro Castellá, jogador n.º 1 de Espanha, Antonio Boter, campeão de «doubles» de Espanha, Maria Luiza Blasco e Gertrudes Losse, e que tão boas exibições realizaram já entre nós.

Espera-se com o maior interesse o encontro com o nosso clube do Estoril que conta tambem elementos de alto valor.

Companhia da Beira Alta

Reuniu hoje a assembleia geral ordinaria da Companhia dos Caminhos de Ferro da Beira Alta para apreciar as contas do exercicio de 1939, discutir e votar as conclusões do relatorio do conselho de admiinstração e do respectivo parecer do conselho-fiscal, e ainda para eleger os membros do Conselho de administração que terminam o seu mandato e três vogais efectivos e dois suplentes para o conselho-fiscal.

Presidiu o sr. dr. Antonio Centeno e tomaram assento na mesa da presidencia o comissario do governo junto da Companhia, sr. engenheiro Esmeraldo Carvalhais, e o comissario-adjunto, sr. David Pestana.

Foram ainda convidados para a mesa os srs. dr. Meses Amzalack, Eduardo Maria Rodrigues e Alfredo Ferreira que secretariou.

Acêrca da acta da anterior assembleia-geral usaram da palavra os srs. José Parreira e Secudino Branco Junior e, acêrca do deposito de acções; o sr. Alberto Graça. Entrou-se seguidamente na apreciação do relatorio que diz, em resumo, o seguinte:

Pelo que fica exposto,—diz o relatorio—vê-se que o ano de 1939 foi de magras receitas e, como em anos anteriores, insuficientes para acudir ás exigencias da exploração».

HOSPEDES MODELOS...

Deram entrada nos calabouços do Torel, sob prisão, Américo Ruy Santos e a sua amante Maria Martins, que roubaram, na casa onde estavam hospedados, na rua dos Ferreiros á Estrela, 63, 1.º, objectos de ouro e roupas no valor de 6.000$00. A Policia apreendeu parte do furto.

Evadido duma colonia penal

Fugiu da Colonia Penal de Sintra o trabalhador José de Almeida, que ali se encontrava a cumprir a pena a que fôra condenado pelo Tribunal da Comarca de Celorico da Beira.

TRAFARIA

O «**Norte Expresso**» efectua aos sabados duas carreiras extraordinarias:

Partida da Trafaria ás 22,25 horas
Partida de Lisboa (T. Paço) ás 23 horas

Amadores Fotográficos

As encomendas entregues até ás 13 horas aprontam-se no mesmo dia.
Preços das copias:

4 × 6 1/2	$40
6 × 9	$50
6 1/2 × 11	$70

Descontos especiais para grandes encomendas e revendores.
Revelagem grátis dos rôlos por nós fornecidos.
Usai peliculas «**SPOCHROM**», elas são as melhores.
Pedidos á **FOTO ACHILLES**—Av. Almirante Reis, 1, 1.º a ndar. (Aberto aos domingos).

O ESPECTACULO COMEMORATIVO

do cinquentenario do Coliseu

O Coliseu dos Recreios festejou ontem, com um espectaculo que pode, sem favor, classificar-se de grandioso, o cinquentenario da sua inauguração. Esteve de parabens o seu activo e inteligente empresario, sr. Ricardo Covões, que soube manter a sua casa, a mais popular de Lisboa e uma das melhores do mundo no seu genero, á altura das gloriosas tradições que cinquenta anos de exploração justamente lhe criaram.

Não nos compete fazer aqui a historia da obra de divulgação artistica levada a efeito pelo Coliseu dos Recreios durante o seu meio seculo de existencia. Outros o farão com mais conhecimento de causa e com mais brilho no livro que se prepara, comemorativo das bodas de oiro do vasto circo das Portas de Santo Antão, por onde têm passado as maiores celebridades de todo o mundo em diversos generos de espectaculo, nomeadamente a opera, a opereta, a zarzuela, a revista, o circo, as variedades e a musica sinfonica.

Acorrendo em massa ao espectaculo de ontem, o publico não quis, apenas, deixar fugir o ensejo de apreciar por pouco dinheiro um programa rico e variado; quis tambem manifestar, de algum modo, o seu apreço, a sua gratidão ao empresario que, a despeito de dificuldades de toda a ordem, nomeadamente nos ultimos tempos, lhe tem proporcionado ocasião de admirar alguns dos mais belos, dos mais arrojados espectaculos que se têm levado a efeito entre nós. Gratidão que se torna extensiva á casa de diversões entre todas popular e onde ele se sente mais á vontade, mais em sua casa, pela fôrça do habito, pelas relações familiares que com ela mantem e pela decidida simpatia que desde longa data lhe consagra.

O programa de ontem, elaborado e dirigido por Erico Braga, era daqueles que satisfazem todos os paladares, pela extensão, pela riqueza e pela variedade. Havia ali materia suficiente não para um mas para três espectaculos. Quando acabou, já os galos cantavam, nas imediações de Santo Antão, a sua alvorada gloriosa.

Quatro partes compunham este banquete opulento de iguarias teatrais: a representação da comedia «O João Ninguem» pela companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, que encontrou ontem no publico do Coliseu um eco de vivo agrado; a «parada da companhia de revistas do Coliseu», em que as vozes de oiro de Felita Correia e de Guilherme Kjölner descobriram novos motivos de beleza; uma parte completamente dedicada ao fado, acepipe obrigatorio dêstes *menus* teatrais, em que se fizeram ouvir algumas das mais belas gargantas dos retiros lisboetas, e, finalmente, um acto de variedades intitulado «a grande embaixada dos artistas», no qual tomaram parte alguns dos nomes mais aplaudidos do Teatro português.

O produto da festa reverteu a favor da Caixa de Previdencia dos Profissionais da Imprensa e da Caixa de Reformas e Pensões dos Artistas Teatrais, cujas direcções entregaram ao benemerito empresario do Coliseu, em cena aberta e na presença de numerosos artistas, uma placa de prata comemorativa do cinquentenario da sua casa de espectaculos e de homenagem aos seus brilhantes dotes de coração e de caracter. O publico associou-se vivamente ao simpatico gesto, que não foi mais do que o pagamento duma divida de gratidão.

As estancias oficiais quiseram tambem associar-se á festa do Coliseu, que tantas vezes tem aberto generosamente as suas portas não só a actos de filantropia, como a manifestações de caracter patriotico. O sr. ministro da Educação Nacional fez-se representar pelo director geral do Ensino Superior e das Belas Artes, sr. dr. Manuel Lopes de Almeida, que felicitou Ricardo Covões pela passagem desta data festiva.

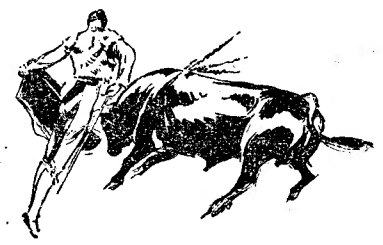
N. L.

NO DOMINGO

ás 17,30 — 5 1/2 da tarde

NO

CAMPO PEQUENO



a favor da **Colonia Balnear Infantil de O SECULO** realiza a

TERTULIA TAUROMAQUICA

a mais formal e mais verdadeira corrida da temporada

9 — TOUROS — 9

enviados pelos famosos ganadeiros

EMILIO e JOSÉ INFANTE DA CAMARA

que colaboram gentilmente na organização.

2 — CAVALEIROS — 2

ANTONIO LUIZ LOPES e **ALBERTO LUIZ LOPES**

Um mestre do torneio equestre — **Um «ás» nas bandarilhas a duas mãos**

que toureiam **1 TOURO A DUO**

3 — MATADORES — 3

PEPE AMORÓS — **GITANILLO DE TRIANA** — **PACO GORRÁEZ**

Grande bandarilheiro «Medalha de Ouro Sector 1» — **o genial cigano que a «aficion» portuguesa vai finalmente admirar** — **ganhador da «Orelha de ouro» que se despede nesta tarde**

que lidarão **6 touros em pontas** e que sairão com as suas quadrilhas completas de bandarilheiros e picadores.

Os touros de cavalo serão pegados pelo valente grupo de forcados de Alcochete que trazem a comandá-lo o destemido e elegante **JOSÉ ROSA.**

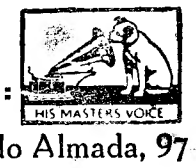
PREÇOS: Sol, 6$00, 8$00 e 10$00; Sombra-sol, 15$00; Sombra, 22$50; Bilhetes para novos aficionados, 2$00.

A BILHETEIRA DOS RESTAURADORES ABRIU HOJE A VENDA AO PÚBLICO.

"His Master's Voice"

RADIO

«His Master's Voice» não é mais caro: é melhor



EST. Valentim de Carvalho — Rua Nova do Almada, 97

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Mariana Correia de Sampaio de Seabra, D. Maria da Assunção Schroeter Viana de Siqueira, D. Maria Joaquina de Meireles, D. Maria Tereza da Cunha de Eça Costa e Almeida, D. Maria Joana Peixoto Chedas Santana, D. Ana de Almeida Correia Leal e D. Maria Carlota de Carvalho Chianca.

—Faz hoje anos a sr.ª D. Emilia Ribeiro de Melo.

NOS SALÕES

Ofereceu um jantar intimo no Estoril Palacio Hotel, onde se encontra hospedada, a sr.ª D. Margot Topete, tendo sido convivas Gil Fortul e esposa, Stern e esposa, senhora de Sebastian, D. Suzana Andresen da Costa e dr. Alberto Madureira.

—No mesmo hotel, ofereceu a sr.ª D. Blanche Vesnitch um jantar intimo a varias pessoas das suas relações.

NA COSTA DO SOL

No Casino Estoril

Amanhã de tarde, realiza-se, no salão de restaurante, o terceiro «chá dançante» organizado por Anibal Contreiras, durante o qual se exibirão varios numeros de variedades. Como as anteriores tardes de sexta-feira, a de amanhã vai decerto decorrer com muita animação.

EM VIAGEH

Acompanhado por sua familia, encontra-se a passar a estação calmosa na Costa do Sol, o nosso amigo sr. Antonio Maria Pereira, presidente do Gremio Nacional dos Editores e Livreiros e socio gerente da Parceria A. M. Pereira.

Exposição do Mundo Português

Visita da Imprensa

Hoje, ás 18 horas, com a assistencia do director do bairro comercial da Exposição do Mundo Português, sr. Roque da Fonseca, realiza-se uma visita de representantes da Imprensa ao «stand» da Fabrica Lusitana de Tintas e Vernizes, Ld.ª, «Atlantic», onde poderá ser apreciado o resultado dos esforços da industria nacional no ramo das tintas e dos vernizes.

Inauguração dum pavilhão

Amanhã, ás 22 horas, realiza-se, no bairro comercial e industrial da Exposição, a inauguração do pavilhão dos produtores de electricidade.

Aviso á Colonia Hungara

A Legação Real da Hungria comunica aos subditos da Hungria que, no dia 20 de Agosto, Festa Nacional da Hungria, se celebrará na Igreja de S. Mamede (Largo de S. Mamede) ás 11 horas, uma missa e roga-lhes se sirvam assistir á mesma.

O Ministro da Hungria convida os seus compatriotas, depois desta cerimonia religiosa, a um Tokai de honra que lhes oferece na Legação Real da Hungria.

PENSÃO BEIRAMAR

Telef. — ESTORIL 420

Situação admiravel

TERRAÇO SOBRE A BAIA

ALMOÇOS E JANTARES AO AR LIVRE

VINHOS VELHOS DO PORTO

NIEPOORT

Recomendamos as nossas marcas:
PRESIDENTE
COROA
TRÊS GERAÇÕES
Vinhos muito velhos
Representantes: **J. Nunes da Silva**
Rua do Corpo Santo, 16, 1.º
Tel. 25498

Retiro da Severa

NOITE DA MODA

Maria Emilia Ferreira, Maria do Carmo Torres, Adelina Ramos, Natividade Pereira, Deonilde Gouveia, Filipe Pinto, Jacinto Pereira. Reaparição da castiça cantadeira **AMALIA RODRIGUES.** Estreia do **REI DO ASSOBIO e de harmonica de bôca — ARMANDINHO.**

Verbena de Santa Catarina

Hoje, ultima exibição da popular **Marcha de Benfica. Fados, guitarradas e baile** nos intervalos.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 27193

Hoje, Noite popular de fados e guitarradas com **MARIA CARMEN,** Mario José Paninho, Manuel dos Santos e o imitador **HUMBERTO MADEIRA. ENTRADA FRANCA.** Consumo 1$50.

Intercambio intelectual

Os autores teatrais portugueses

enviaram uma mensagem aos seus colegas brasileiros

No *Serpa Pinto*, que ontem teve uma largada apoteotica, na Exposição do Mundo Português, seguiu para o Brasil o distinto escritor dr. Tomás Ribeiro Colaço, que é portador, na sua qualidade de dramaturgo, duma mensagem da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses para a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais.

Dessa mensagem, redigida com grande cunho literario, extraimos algumas passagens marcantes sob todos os aspectos. Trata-se dum valioso documento, que muito deve concorrer para a intensificação das relações espirituais entre os dois países de lingua comum, tanto mais que em Tomás Ribeiro Colaço, o seu «mensageiro», concorrem os melhores titulos intelectuais. Eis alguns trechos desse documento:

«Ha hora em que o velhos continentes vêem as suas populações ameaçadas de exterminio, e quasi perdido o fruto de uma civilização que a industria da guerra tornou venenoso e amargo, é suavemente grato que dos continentes jovens uma nação moça nos estenda a sua mão de irmã.

Tal foi o elevado sentido da mensagem da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, que através dos Atlanticos nos trouxe Geysa Dóscoli, embaixador que desde logo se tornou num velho amigo, num companheiro querido, a quem nos aprouve distinguir como o dono da nossa casa.

A expressão que mais vivamente nos desvaneceu, no carinhoso texto da vossa missiva, foi a do orgulho reciproco das nossas duas Patrias, pelos laços de sangue que para sempre as unem. Orgulho digno e são, orgulho sagrado e comovido, de um filho que se revê no passado ilustre de seu pai, que o soube educar no caminho do trabalho e da honra; orgulho de um pai que se revê na pujança do filho querido, que lhe custou sacrificio e cuidados, mas ficou a dignificar-lhe o nome, a ressurgir as virtudes e as tradições da raça.

Graças aos portugueses, o Brasil possue um passado historico; graças aos brasileiros, Portugal tem a possibilidade de prolongar a sua vida étnica num destino aberto a todos os grandes sonhos, com recursos capazes de todos os milagres.

Gloriosa missão a de dois povos que tão integralmente se completam; de duas Patrias que tão naturalmente se prolongam, nos dominios do espaço e nos dominios do tempo!

Não cremos que tenham existido nunca dentro da comunhão luso-brasileira, duas comunidades que tão vivamente sentissem a força inabalavel dêste vinculo, como a sentem a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais e a Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses. Desde as primeiras horas de existencia, elas têm marchado juntas, unidas, solidarias, mantendo mutuamente a mesma indefectivel atitude de carinho, de apreço e de dedicação.

GARRETT DO ESTORIL

ESTORIL

Amanhã e depois serve-se lagosta à «CARDEAL», uma das grandes especialidades desta Casa.

A GRAVATA CHIQUE DAS PESSOAS DE BOM GOSTO

O «Diario de Lisboa» vende-se na Covilhã na casa Barreiros & Patronilho.

O crime de anteontem

Continua a monte

o homem que matou o pai *á machadada* e feriu gravemente a mãe

A P. I. C. tomou todas as providencias para a captura de Antonio Rodrigues, que matou o pai á machadada e deixou em perigo de vida a sua mãe, a quem agrediu pelo mesmo processo. Presume-se que o facinora ande por varias serras e montes, fugido á acção da Policia.

Segundo um livro de apontamentos apreendido na mala do criminoso, ele fugiu de casa de seus pais em 9 de abril de 1927. Em 23 de abril de 1939 evadiu-se da colonia penal, e em 28 do mesmo mês e ano apresentou-se em casa dos seus pais que o receberam festivamente. Em 16 de maio de 1939 o 2.º Juizo do Tribunal da Infancia da Comarca de Lisboa ordenava a sua captura, que foi efectivada em 23 do mesmo mês. Este individuo tinha o n.º 82 na referida colonia.

Foi-lhe tambem encontrada, entre varia correspondencia, uma carta de sua mãe, datada de 10 de janeiro de 1940, em que lhe dava varios conselhos e lhe pedia para voltar para casa, onde seria bem recebido. Nessa carta, escrita com o maior afecto e toda a ternura, a mãe dizia-lhe que não encontrária melhor amor que o dos pais que muito o estimavam. Terminava a carta por estranhar que ele dissesse que se não habituava a tratá-los por pais, por não ter sido criado na companhia deles. Uma passagem da carta:

«Eu gosto muito de te chamar meu filho, como meu filho és das minhas entranhas. Tanto eu como teu pai esperamos-te a qualquer hora para te abraçar».

Mal pensariam os pais que com este convite, feito com tanta alegria, estavam provocando a sua morte.

A Policia de Investigação esteve hoje no hospital, para ouvir a sr.ª D. Maria Esperança Sequeira, o que não conseguiram, devido ao estado da ferida.

O PALACIO DE QUELUZ

abriu hoje as suas portas

A' hora de fecharmos o nosso jornal, os jornalistas, a convite do Secretariado da Propaganda Nacional, estão visitando o Palacio de Queluz, que foi, admiravelmente, reconstituido, após o incendio que sofreu, pelo arquitecto Guilherme Rebelo de Andrade. Pode dizer-se que o admiravel monumento nacional, em grande parte ressurgido das cinzas, está mais belo do que anteriormente. A obra de Rebelo de Andrade não foi, apenas, de reedificar o que o incendio destruiu, mas harmonizar o estilo de varias salas, eliminar alguns maus enxertos arquitectonicos e decorar, convenientemente, os seus salões, com peças de mobiliario apropriadas. Os jardins sofreram tambem notaveis embelezamentos.

A ATITUDE DA ESPANHA

perante a guerra europeia

No livro «Franco», de Rogerio Perez, que acaba de ser posto á venda com grande exito em todo o país, encontra-se definida a verdadeira posição da Espanha perante o conflito que atormenta a Europa.

Franco, o Exercito e a Falange—eis três topicos cujo enunciado é suficiente para revelar o interesse que contêm. Lêr o livro «Franco», de Rogerio Perez, é compreender o problema politico espanhol nos seus aspectos interno e externo. E' emfim, o livro do momento que passa.

Edição da Parceria Antonio Maria Pereira, rua Augusta, Lisboa.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 35º,5; minima, 21º,5.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 22º,1; minima, 16º,5.*

Tempo provavel amanhã em Lisboa: *Bom tempo. Vento N. fraco a moderado. Temperatura sem grande modificação.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração dos Serviços Meteorologicos do Exercito).

A POSIÇÃO DA FRANÇA

Baudouin expõe as con

que o bloqueio britan *pode vir a ter para a po*

VICHY, 15—Um dia depois do marechal Pétain ter proferido a alocução explicando as razões que levaram á adopção de providencias de racionamento em França foi a posição do governo francês perante o bloqueio integral da Inglaterra precisada numa declaração feita á Imprensa por Pierre Baudouin, ministro dos Estrangeiros. O ministro explicou, designadamente, a medida em que o bloqueio maritimo que é uma das causas do racionamento podia ser resolvido.

«Eu desejaria poder auxiliar o abastecimento do país—disse o ministro—permitindo que a França se abastecesse no estrangeiro. Ora até ao presente, o país encontra-se privado dos recursos que lhe advinham, antes do armisticio, não sómente de determinados países estrangeiros, como até das nossas possessões no ultramar».

Demonstrou que as colonias podem abastecer rapidamente a metropole e que a esquadra mercante francesa está apta a garantir todos os transportes necessarios.

«O unico obstaculo que se opõe ao nosso abastecimento pela via maritima—prosseguiu Baudouin—é constituido pelo bloqueio integral da Grã-Bretanha. Sem pensamentos reservados mas com firmeza, entendo ser meu dever tornar publica, neste assunto de importancia primordial para o país, a posição do governo francês.

«E' evidente — acrescentou — que a Grã-Bretanha considera o bloqueio como uma das suas armas mais eficazes. Não posso, entretanto, deixar de pensar que a Grã-Bretanha devia ter-se servido desta arma tendo em maior consideração os sacrificios enormes que a França teve de impôr aos seus subditos bem como a situação tragica em que se encontra».

A decisão britanica

O ministro prosseguiu:

«Privar de mercadorias indispensaveis milhões de não-combatentes, incluindo grande numero de feridos ou debilitados pela guerra conduzida em comum até ao dia 25 de junho findo, milhões de mulheres e crianças, cujos chefes de familia, em grande parte dos casos, se encontra ainda prisioneiro, parece-me ser uma decisão gravissima que um governo estrangeiro, antigo aliado, não devia tomar antes de a ter examinado maduramente e, se me permitem o termo, antes de proceder a sério e minuciosissimo exame de consciencia. Os horrores da guerra esquecem-se um dia, mas a lembrança da mulher ou da criança que se debilita, fisicamente, por falta de alimentos ou de remedios, grava-se na memoria duma geração inteira».

«E' possivel que a Grã-Bretanha, por que nunca sentiu sofrimentos identicos, não alcance o despeito que ele suscita mesmo nos individuos mais serenos e pacientes. A Inglaterra pode alegar que o bloqueio não é dirigido contra a França mas contra a potencia que ocupa grande parte do país. Estes argumentos, porém, não são verdadeiros nem justos. O bloqueio aos generos alimenticios é arma que, em primeiro lugar atinge as mulheres e as crianças, e cujos efeitos os fortes apenas sentem passado muito tempo. Dirigida contra a Alemanha, através da França, afectará seguramente a França vencida, emquanto que a sua acção sobre a Alemanha, cuja capacidade de resistencia é consideravel, se apresenta muito problematica. Consequentemente, não se trata de arma de guerra eficaz».

Baudouin disse que a Alemanha aceitou garantir que as mercadorias importadas ficariam reservadas para a nossa população civil. Este facto permitiu que dirigissemos propostas precisas á Inglaterra. Ofereci garantias especiais, foi impossivel conseguir atenuação da sorte tão injustamente imposta aos nossos compatriotas. Tenho ainda esperanças — concluiu—que o nosso pedido venha a ser atendido, mas se o não fôr, é preciso que a França saiba que se fizeram os impossiveis para a poupar a privações. E' preciso que a França não acuse injustamente o seu governo ou as autoridades da ocupação».—(Havas).

Novo regime do trabalho

VICHY, 15. — Em virtude do novo decreto que visa a distribuição equitativa do trabalho, os prefeitos poderão fixar para uma profissão determinada ou para uma categoria de trabalhos, respeitante a determinada região uma limitação da duração do trabalho inferior á resultante da regulamentação nacional em vigor. O numero de horas suplementares permitido é uniformemente fixado em 75 horas por ano.

Por outro lado, a taxa de 40 % sobre a remuneração das horas suplementares é suprimida mas o patrão terá de pagar sobre a remuneração uma percentagem de 20 % sobre o salario horario normal. O produto da referida percentagem será destinado á constituição dum fundo de solidariedade estabelecido por profissão e região.

A nova regulamentação que permite a adaptação das condições do trabalho ás necessidades das industrias, permitirá que estas dêm o seu maximo rendimento.—(Havas).

A destruição da guerra

CLERMONT FERRAND, 15—Um viajante que regressou do departamento de Eure, confiou ao «Petit Parisien» algumas das suas impressões. Referiu que o aludido departamento, que pouco sofrera durante a outra guerra, teve desta vez grandes danos. Aduziu que houve grandes estragos em Pont-de-Larche, Les Andelys, Gisors, Vernon e Louviers. O campanario da catedral de Evreux ficou danificado.

Por outro lado, o «Journal» publica informações acêrca do estado de Dunkerque.

«Constou que quasi nada restava de Dunkerque, o que é quasi exacto. Quasi todas as casas estão destruidas. Na rua mais importante, no ponto de vista comercial, só ficaram de pé três casas. A cidade baixa, em compensação, foi relativamente poupada».—(H.)

PALAVRAS DE DESPEDIDA

do general Francisco José Pinto

O sr. general Francisco José Pinto, que tão nobremente representou o sr. presidente Getulio Vargas nas comemorações do Duplo Centenario, ao partir ontem para o Brasil, no meio da verdadeira apoteose que foi a despedida que o Governo e o povo português lhe proporcionaram, não pôde ocultar a sua comoção e, uma vez a bordo, feitas as ultimas despedidas, deixou que seus olhos se humedecessem de lagrimas. Surpreendido pelo representante da Associated Press, o general Francisco José Pinto não tentou ocultar a sua comoção sincera mas sim aproveitá-la para lhe dizer

—Em si deixo o meu derradeiro abraço a Lisboa. Peço-lhe que transmita para o Brasil toda a maravilha que foi esta despedida. Diga para a Imprensa de todo o mundo que regresso orgulhoso por verificar que Portugal e Brasil, conduzidos pelos seus grandes chefes, caminham para um futuro grandioso, honrado e digno. Para a Imprensa brasileira pode dizer em meu nome que estou plenamente satisfeito com os resultados da missão honrosa que recebi ao ser escolhido pelo presidente Getulio Vargas para vir a Portugal representar o Brasil na «Festa da Familia»— verdadeira familia de que me despeço da maneira que vê...»

sequencias

ico
ulação francesa

Volta a animar-se o porto de Marselha

CLERMOND FERRAND, 15.—O correspondente do «Petit Parisien», em Marselha assinala «o recomeço real e reconfortante» da actividade daquele porto.

Se bem que o movimento seja muito fraco em comparação com o anterior, o referido correspondente nota que a semana passada entraram em Marselha 49 navios.

As importações, por outro lado, elevaram-se a 22.935 toneladas, das quais 4.850 toneladas de trigo, 10.800 carneiros e outros carregamentos de azeite, etc. Durante o mesmo periodo desembarcaram em Marselha 7.160 passageiros. — (Havas).

A politica do Japão

em relação á guerra europeia

TOQUIO, 15. — Não se realizou a conferencia marcada para ontem á noite, entre Konoe, o general Tojo, ministro da Guerra, e Matsuoka, e na qual a Imprensa esperava que ficasse definitivamente estabelecida a orientação politica do Japão em relação á guerra europeia. Essa conferencia era destinada a discutir a proposta enviada pelo general Koiso, antigo ministro do Ultramar enviado ás Indias Orientais Neerlandesas como enviado especial. Supõe-se que o general Koiso iria ali defender uma politica mais energica do que aquela que o governo estaria disposto a admitir. Nos seus comentarios, a Imprensa diaria japonesa liga o cancelamento da referida conferencia com a batalha na Grã-Bretanha «agora iniciada». Admitia-se tambem a possibilidade de que o governo japonês tivesse chegado ao momento oportuno de dar uma resposta á pregunta que geralmente se formula: se ele estará na disposição de ligar os destinos do Japão aos da Alemanha, porquanto a sua adesão á causa alemã teria importancia bastante para tornar o país merecedor de compartilhar os lucros do vencedor.

A conferencia que se devia ter realizado a noite passada parecia tambem vir ao encontro dos desejos do exercito, no sentido duma resolução imediata. O facto dela se não ter realizado conduz á conclusão de que o governo japonês continua fiel á politica de não-ingerencia.—(Exchange Telegraph).

A furia dos elementos

nos Estados Unidos

ATLANTA, 14.—Depois do horrivel furacão, que ha poucos dias varreu as costas do Estado de Carolina do Sul, que encheu de ruinas os campos e causou varias vitimas, começaram a cair sobre o Este chuvas torrenciais, que alagam os campos, destruindo as culturas e causando elevados prejuizos, na parte oriental do Vale do Tennessee.

Até agora ha noticia de cinco mortos e de quatro pessoas desaparecidas. —(United Press).

POLITICA NIPONICA

TOQUIO, 15—Com a dissolução formal consumada hoje do partido Minseito, é dada por finda a existencia de partidos politicos no Japão, que dominavam de ha 60 anos a politica japonesa.

Com o caminho agora desimpedido, o presidente do Conselho, Konoye, move-se dentro dum unico partido nacional, que está em estreita ligação e cooperação com a nova estrutura politica do país.—(United Press).

Reconstrução de igrejas espanholas

MADRID, 15—O Conselho de ministros decidiu conceder a soma de 1.500.000 pesetas para a reconstrução das igrejas destruidas durante a guerra civil.—(D. N. B.).

Historia breve dum bicho

Morreu um papagaio

que estava «preso» ha um ano

na Liga dos Amigos dos Animais

e que dizia «O' Rosa!»

Como se chamava este papagaio que, ontem, fechou os olhos, levando para o outro mundo, um terrivel segredo? Não no-lo diz o nosso solicito informador do Torel que, no entanto, traça com comoção até certo ponto policial, o seu pungente necrologio. Este papagaio era diferente de todos os outros, não pela côr que era cinzenta nas asas, com bêtas de fogo na cauda, mas porque pela sua posse se empenharam, ardentemente, duas respeitaveis pessoas que levaram o seu pleito até ao Torel. A Policia fez aturadas investigações para saber a quem o psitaco de facto, pertencia. Ele, que era loquaz, interrogado, permaneceu quedo e mudo como um penedo. Uma das partes, em sua defesa, revelou as baldas do bicho. Chama constantemente:

—Rosa! O' Rosinha!

E limpava-lhe os dentes, com o negro bico, brincando com o teclado alvo e sorridente da servilheta. Era enternecedor, não ha duvida. Certo dia, porém, o papagaio, talvez com a nostalgia da selva equatorial, fugiu do poleiro, e, em vez de ir ter ás terra do sabiá, foi poisar, cansado e desiludido, no quintal duma vizinha. A fabula é evidente, mas não a exploramos. Devemos dizer que esta era a versão dum dos contendores. Claro que não ha nada mais parecido com um papagaio do que outro papagaio. A vizinha aludida afirmava a pés juntos, que o bicho lhe pertencia, Não o recolhera orfão de pai e mãe, mas adquirira-o por bom preço, encantada com a policromia da sua plumagem, e as luzes do seu entendimento.

Isto passava-se, em setembro preterito, ha um bom ano, quando a Europa perdeu o juizo, e se lançou nesta tremenda guerra. Como as duas vizinhas não se entendiam, nem a Policia sabia resolver o caso, nem mesmo com a justiça de Salomão, o papagaio foi internado na Liga dos Amigos dos Animais, á espera que o respectivo processo fosse julgado. Foi, especialmente, encarregado um tratador de stenografar as suas confidencias.

—Ele ha de chamar, forçosamente, pela criada! A Rosa...

Durante quinze dias o papagaio, naturalmente, por ter mudado de clima, conservou um prudente silencio. Nem o Conrado, de Voltaire.

—O' louro, de quem gostas tu? Da Rosa?

Certo dia, porém, o papagaio ou, porque lhe repetissem esse nome ou, porque, nas brumas da sua memoria ele despertasse saudoso, gritou, fazendo acrobacia na corrente:

—O' Rosa! O' Rosinha!

Imediatamente a boa nova foi transmitida, confidencialmente, ao Torel. Era um ponto ganho, mas como tudo neste mundo se presta a interpretações, a questão não pôde ainda ser decidida. De resto, como se sabe, em justiça, a confissão do reu, não basta. E o reu neste caso era o papagaio que havia fugido, e não sabia de quem era. tencia.

Manteve-se o processo, e o bicho continuou internado na Liga dos Amigos dos Animais. Ontem, porém, o papagaio faleceu, talvez com o desgosto de não lhe ter sido prestada justiça rapida.

Morreu — sozinho, dolorosamente exilado, fechando um pitorescco litigio em que andaram envolvidas as sr.as D. Silvina Vilias Lourenço e D. Albertina Gomes das Santos. As duas devem chorar a esta hora, amargamente, o seu querido papagaio. Ainda é feliz! Quantos seres humanos não baixam á sepultura, sem terem alguem que chore por êles uma breve lagrima de saudade?

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

CICLISMO

A «Volta a Portugal»

em 12 dias

organizada pelo Campo de Ourique

com os nossos melhores corredores

Ha provas que constituem magnifica expressão da vida desportiva do país. Está neste caso a «Volta a Portugal», em bicicleta, que o povo português aceita com verdadeira alegria, e que serve admiravelmente o desporte, como propaganda, a qual este ano vai ser organizada, em moldes sensivelmente diferentes da época passada, pelo Club Atletico Campo de Ourique, cuja principal actividade consiste na pratica do ciclismo, de 28 de agosto a 8 de setembro.

O sr. Benvindo Cardoso, presidente do Campo de Ourique, e tecnico de merecimento, que lançou a ideia da actual organização, tem sido incansavel, assim como os demais directores do clube, na sua preparação. Ele nos afirma, entusiasticamente, que não havia o direito de quebrar-se a tradição do ciclismo português, perdendo-se a sua principal manifestação.

— Mas a «Volta» está absolutamente assegurada? — inquirimos.

— Tudo está estudado, no duplo aspecto desportivo e economico.

— Desportivamente...

— Não ha a mais ligeira duvida. Todos os grandes corredores estarão na prova. Veja esta lista:

Sporting — Ildefonso Rodrigues, José Albuquerque «Faisca», Longo Luiz, José Martins, João Lourenço, José Marquês, Cesar Luiz, Tulio Pereira e Francisco Inacio.

Benfica—Joaquim Fernandes, Aguiar da Cunha, Aguiar Martins, Eduardo Lopes, Alfredo de Oliveira, Cabrita Mealha e Noé de Almeida.

Belenenses — Alfredo Trindade, Joaquim Manique, Bartolomeu, Aniceto Bruno e Alberto Raposo.

Campo de Ourique — Aristides Martins, Pais Cabral, Afonso Lopes, Baltazar Rocha, Joaquim da Sousa, e outro a designar oportunamente.

Porto — Carvalho Marques, José Herdeiro, Vieira da Costa e José Ferraz.

União de Tomar — Ezequiel Lino, José Balreira e Llorent.

— Só corredores nacionais, portanto?

— E' possivel a comparticipação de quatro espanhois, cujos nomes ignoramos por emquanto, e de dois luxemburgueses. E não fômos nós, Campo de Ourique, que solicitamos este concurso que enriqueceria a prova. A ideia partiu dos dirigentes de Barcelona que nesse sentido se dirigiram telefonicamente ao clube.

— As tiradas?

— Devem ser definitivamente fixadas esta noite, em reunião, após informações pedidas á Junta Autonoma sobre o estado em que se encontram varios troços de estrada.

— A iniciativa tem sido bem acolhida?

— Muito bem. Ha entidades que nos têm dado precioso auxilio, como os jornais, a Emissora Nacional, e a Policia de Viação e Transito, que coadjuvará a organização, com duas brigadas moveis de policia, sem encargos, além dos agentes distritais, cedendo-nos ainda o carro sonoro.

— Porque foi transferida a data do começo?

— Para os clubes, cada um deles com um delegado, um maçagista e um mecanico, na corrida, terem tempo de preparar convenientemente os alojamentos para os seus representantes.

—Então esse aspecto não está a cargo da organização?

— Os corredores e os elementos oficiais da «Volta» recebem dia a dia cinquenta escudos, cada um, por intermedio do respectivo delegado clubista, e a questão dos alojamentos deixa de nos estar confiada.

— As despesas estão orçamentadas...

— Em oitenta contos. Tanto basta. Essa quantia está assegurada pelos directores do Campo de Ourique, os quais contam com o auxilio financeiro doutras entidades, e com os réditos dos festivais de Lisboa, á partida e á chegada, e do Porto.

E no proximo dia 28 — a caminho...

Um ponto de Historia

O Canadá

foi descoberto

pelo navegador português

Gaspar Côrte Real

Do secretario geral da Sociedade de Geografia, sr. coronel Lopes Galvão, recebemos a seguinte carta:

«*Sr. Director:* — Publicou o «Diario de Lisboa» do dia 12 um interessante artigo sobre o Canadá, da autoria do ilustre escritor e homem de ciencia dr. Augusto d'Esaguy. Nele se atribue a um francês a gloria do descobrimento do país.

V. permitir-me-á e Sua Ex.ª o dr. Esaguy perdoará que a Sociedade de Geografia conteste a afirmação e reivindique para os portugueses a gloria do feito.

Quem descobriu o Canadá não foi o francês Cartier, como Sua Ex.ª afirma, mas sim um português da melhor estirpe.

Vinte a quatro anos antes da expedição Cartier ali ir, já Gaspar Côrte Real havia navegado ao longo das costas do Canadá e havia penetrado mesmo no rio S. Lourenço, que ele supôs que o conduziria á India.

A configuração das margens do rio que iam afunilando á medida que nele penetravam, formando uma *canada*, logo o desiludiu e deve ter feito com que desse ás terras que o rio banhava este nome, o qual mais tarde, por alteração prosodica compreensivel, se transformou em Canadá, com a acentuação na ultima silaba.

E se Caboto foi antes dele (1497) á America, ao serviço do rei de Inglaterra, foi «porque dio della aviso e indicio um labrador de los Açores a el-rei de Inglaterra».

A Enciclopedia Britanica, bem insuspeita, diz a tal respeito que em 1.500 Côrte Real cruzou ao longo de toda a costa do Labrador, e acrescenta que «é evidente que ele foi o primeiro a navegar dentro dos «fjords» daquela costa», pelas razões que aduz.

O nome de *Labrador* dado á peninsula oriental do Canadá é manifestamente de origem portuguesa e deve ter sido por Côrte Real em homenagem a um dos seus companheiros da aventura, certamente João Fernandes Labrador.

O descobrimento do Canadá pelos portugueses vem narrado numa obra intitulada «Viagens e descobrimentos maritimos dos portugueses» da autoria do falecido almirante Almeida de Eça, que foi ilustre professor da Escola Naval e não menos ilustre presidente da nossa Sociedade de Geografia.

A comissão Côrte Real desta Sociedade, presidida pelo glorioso almirante Gago Coutinho, já tambem reivindicou para os portugueses, com dados historicos, a gloria do descobrimento. — De V., etc.. O Secretario Geral, *Coronel Lopes Galvão*».

J. DAALDER, Junior

Depois de uma visita de inspecção ao nosso País, regressou hoje aos Estados Unidos, a bordo do «Exeter», o sr. J. Daalder Junior, gerente de exportação da Federal Leather Company, que nomeou a firma Daun & Bleck, Ltda., representantes em Portugal daquela importante organização americana.

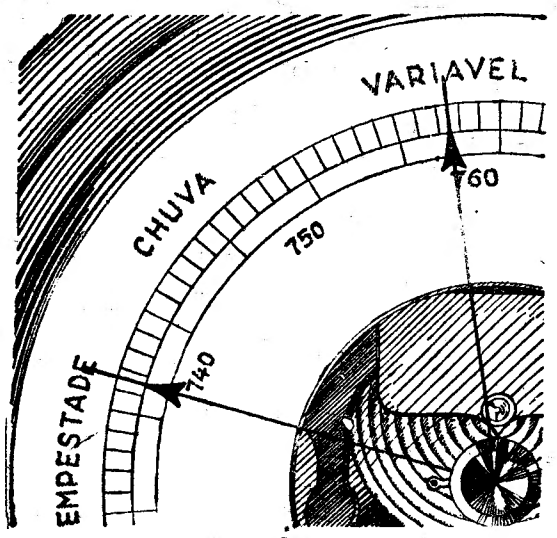
DIABIL

Poderoso especifico anti-diabetico restaurador das energias vitais, em gotas.

Sociedade de Produtos Farmaceuticos e farmacias: Barral, Estacio, Pasteur, Ferreira, Pinto, Frazão e outras.

360$

Um fato de luxo que hoje não se consegue noutros lados por menos de 600$00.
Fatos a feitio com forros de luxo a 180$00.
Alfaiataria Rex. Rua Eugenio Santos, 99, 1.º, Dt. (Defronte da entrada principal do Coliseu). Telef. 2 9171.



O SEU ESTOMAGO...

COMO UM BAROMETRO, REGULA A SUA EXISTÊNCIA

Se V. Ex.ª se preocupa apenas em acalmar momentaneamente êsse **ardor do estomago** que nota depois das refeições, sem procurar evitar que êle se repita, sentir-se-á cada vez pior, deixando que se estabeleça uma úlcera.

Preserve a sua saude tomando com regularidade o

ELIXIR ESTOMACAL

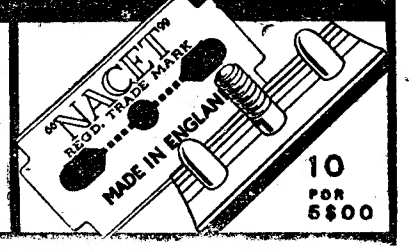
SAIZ DE CARLOS

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

NACET LAMINAS

As laminas Nacet têem reputação de boa qualidade e baixo preço. Tornaram-se populares porque cada lamina — faz rapidamente muitas e boas barbas.

Agentes
75 Rua da Conceição, 1.º
Lisboa



GREEK LINE

SERVIÇO REGULAR RAPIDO

PARA

NEW YORK

DIRECTO

O paquete neutro de 17.000 toneladas

«NEA HELLAS»

ESPERADO EM 28 DE AGOSTO

Para passageiros e carga, tratar com os Agentes

CARLOS GOMES & C.ª, Lt.da

15, Rua dos Fanqueiros **Telef. 2 1143**

Festas da Senhora da Agonia

VIANA DO CASTELO

Comboio especial de 2.ª e 3.ª classes

Partida no sabado, 17, ás 13 horas, com paragens em: Entre-Campos, Vila Franca, Campanhã, Trofa, Nine, Barcelos, Támel e Barroselas.

Bilhetes validos para regressar em qualquer dia e por qualquer comboio durante 18 dias.

Recebendo passageiros para o Porto.

Venda de bilhetes: Rossio, 55 (Ao lado da Brasileira). Informações Telefone 27079.

Sociedade «ESTORIL»

Caminho de Ferro de Cais do Sodré a Cascais

AVISO

Por ordem superior, em virtúde de alterações do serviço em consequencia dos trabalhos da estrada marginal Lisboa-Cascais, os bilhetes a preços reduzidos para a Cruz Quebrada (a que se refere o Aviso ao Publico B. 126, de 8 de junho de 1936) não se venderão nos proximos domingos 18 e 25 do corrente.

Lisboa, 10 de agosto de 1940.

O Engenheiro-Director,
M. BELLO

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de Ferro.

O ECZEMA

QUE NOS ENLOUQUECE

Se vós tendes já feito tudo, sem poder curar este Eczema tenaz, ou estas ulceras roedoras, segui o exemplo de milhares de antigos martires, para os quais o remedio inglês **D. D. D.** levou a alegria e a felicidade. A formula do **D. D. D.**, altamente cientifica, permite a este liquido fino, antiseptico, emoliente e cicatrizante penetrar nos poros até a raiz de todas as doenças da pele. Sob a pele o microbio é atingido e morto. Desde a primeira aplicação, o prurido desaparece e a comichão cessa. Dentro de poucos dias uma pele nova se forma; sã, lisa e branca.

Auxiliai o tratamento empregando diariamente na vossa *toilette* o celebre sabonete inglês **D.D.D.**

A' venda nas farmacias sortidas.

Depositos:
PORTO—R. Herois de Chaves, 602—Telef. 214.
LISBOA—R. Sapateiros, 39, 1.º—Telef. 22 486

A Funeraria de Campo de Ourique

Antonio Rodrigues

participa aos seus amigos e clientes que abriu o seu estabelecimento na RUA DE CAMPO DE OURIQUE, 64, Telefone **63213,** onde continua a tratar de funerais e trasladações. Serviço permanente.

STORES — CORTINADOS

Fundos de montras, cobertas, naperons e todos os artigos semelhantes. Filet, voile, teamine, marquisette, rendas, franjas, etc.

Casa especializada
A. Vincent, L.da. Rua Ivens, 56 — Tel. 2 1972

LINHA DO ESTORIL

Estabelecimentos Jeronimo Martins & F.º L.da

GRANDES ARMAZENS DE VIVERES

13 — RUA GARRETT — 23 — LISBOA

previnem os seus clientes que mandam entregar em toda a linha do Estoril as encomendas que lhe forem feitas, sem qualquer encargo.

BOLSA DE LISBOA

15 de Agosto

VALORES	Ult. cotação	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Externas 1.ª serie.....	1.212$00	1.210$00	1.215$00
Acções			
Fsp. S.ª e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port. ..	—	330$00	333$00
Ultramarino cp. T. 10 .	—	—	110$00
Portugal port. T. p	—	1.000$0.	—
Fidelidade.....	—	—	—
Nacional.....	—	—	—
Tagus.....	—	—	—
Sagres.....	1.000$00	—	—
Aguas Lisboa port.....		—	140$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p	—	—	—
Cervejas Estrela.....	—	400$0	420$00
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Lelria T. p....	—	—	—
Credito Predial port....	—	6$80	7$00
Gás e Electricidade cp..	156$5	156$50	157$50
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	315$00	310$ 0	320$00
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	—	305$00	32[illegible]$00
Industria Aliança	—	—	—
Portugal e Colonias	—	—	—
Nacional Navegação T. p.	195$00	195$00	195$0
Colonial de Navegação	—	115$00	130$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	278$00	—
In. Farmaceutica.....	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	299$50	299$00	300$00
Tabacos de Portugal....	—	26[illegible]$00	277$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel.	—	267$00	269$00
Agricola das Neves.....	—	201$0	205$00
Agricultura Colonial....	—	14 $0	145$00
Açucar de Angola.....	536$00	53[illegible]$00	536$0
Buzi 1.ª emissão T. P...	75$50	75$20	76$00
Ilha do Principe.....	200$00	200$00	2 5$00
Zambezia T. 25.....	—	—	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 °|o...	—	485$00	—
Norte de Portugal 5 °|. .	99$5[illegible]	99$00	—
C. P. 6 °|o.	110$00	108$00	112$00
C. P. 6 °|o Beira Baixa..	—	112$00	120$00
Aguas Lisboa 4 1|2 cp...	—	80$ 0	—
F. N. Moagem 5 °|o T. p.	—	920$00	924$00
União Elect. Port. 5 °|. .	106$00	101$50	106$50
Buzi 5 1|2 °|. T. p.....	94$00	9[illegible]$50	9 .$50
Buzi 6 1|2 °|. T. p.....	—	93$0.	—

COSTA, L.DA

Cambios - Papeis de credito - Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2547

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	25$80,0	26$30,0

Electro Lisboa, L.da

R. Augusta, 246-248

Telef. 2 0568

Candeeiros de suspensão e de meza, em todos os generos e para todas as bolsas

A pronto e a prestações

Reparações em todos os receptores de Radio

YBARRA LINE

Para o BRASIL e RIO DA PRATA

O VAPOR

«CABO PRIOR»

saírá cerca de 26 do corrente

Trata-se com:

Germano Serrão Arnaud

Av. 24 de Julho, 2, 2.º

Telefone 20.214

O «Diario de Lisboa» vende-se em Evora na Praça do Geraldo e na agencia de jornais ás 23 horas.

O DUPLO CENTENARIO

Concurso de janelas engalanadas

Vão ser distribuidos brevemente os prémios aos concorrentes cujas janelas foram classificadas quando se efectuou, em 9 de junho passado, a romagem do povo de Lisboa á Sé e ao castelo de S. Jorge, numero das comemorações centenarias organizado pelo grupo «Amigos de Lisboa».

Tendo o juri que fez a classificação recebido algumas cartas a suscitar duvidas acêrca dos predios a que pertenciam as respectivas janelas, em virtude de alguns numeros das portas não estarem bem visiveis, o juri pede a todas as pessoas que nêsse sentido se lhe dirigiram por escrito o favor de passarem no proximo sabado, 17 do corrente, das 14 ás 18 horas, na sede do grupo «Amigos de Lisboa», rua Garrett, 62, 2.º, a-fim-de se poderem esclarecer por completo todos os casos em duvida.

Nas Caldas da Rainha

Está despertando grande interesse a festa dedicada ao Imperio, nas Caldas da Rainha, que terá lugar no dia 25, constando de homenagem da provincia da Estremadura aos povos de além-mar, da inauguração da avenida do Imperio e duma festa nocturna no recinto da Exposição, na qual colaboram as representações indigenas da secção colonial da Exposição do Mundo Português.

PAULO FILHO

e os jornalistas portugueses

As direcções do Sindicato Nacional dos Jornalistas e da Caixa de Previdencia dos Profissionais da Imprensa recebem, amanhã, pelas 18 horas, na rua do Loreto, 13, o ilustre jornalista brasileiro Paulo Filho, que veio em missão especial ao nosso país.

Convidam-se os socios dos dois organismos a assistir á recepção.

Caminhos de Ferro

Serviço especial para **Barreiro,** por ocasião das **Festas a Nossa Senhora do Rosario,** nos dias 15 a 18 de agosto de 1940.

Bilhetes especiais de ida e volta a preços reduzidos. Validos para a ida de 14 a 18 de agosto; volta no dia da venda e no imediato.

Ver preços e condições nos cartazes afixados nas estações.

Campanha cerealifera

A protecção aos produtores de trigo e de centeio

Um decreto hoje publicado permite que a Caixa Nacional de Credito preste assistencia financeira aos produtores de trigo e de centeio na campanha cerealifera de 1940-1941.

Os emprestimos aos produtores de trigo serão concedidos em fracções de quantitativo não superior ás fixadas no artigo 2.º do Decreto, por hectare ou 7 alqueires de sementeira:

1.ª fracção—para adubos, sementes e despesas de sementeira, 400$;

2.ª fracção—para mondas, 50$;

3.ª fracção—para ceifas e debulhas, 50$.

§ 1.º Nos emprestimos para adubos, ceifa e debulha de centeio, o limite maximo das fracções, por hectare, é o seguinte:

1.ª fracção—para adubos e sementeira, 120$;

2.ª fracção—para ceifa e debulha, 30$.

Os pedidos de emprestimo devem ser apresentados de 20 de agosto a 31 de dezembro.

CADAVER Á TONA DE AGUA

Apareceu hoje a boiar em frente do Terreiro do Paço e foi conduzido para a Morgue o cadaver de Antonio Martins Lopes, de 19 anos, que ha dias caíra ao rio em Xabregas.

CARTAZ

TEATROS

POLITEAMA — A's 21 e 45 — «O Costa do Castelo».

MARIA VITORIA—A's 21, ás 22 e 15 e ás 23 e 30—«O Berimbau».

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
COLISEU—A's 21 e 30.
CONDES — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21.
REX—A's 21 e 15.
PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS—A's 21.
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
JARDIM CINEMA—Domingos e quintas.

A representação da Finlandia

O presidente da Republica da Finlandia nomeou o encarregado de negocios da Finlandia em Lisboa, sr. George Winckelmann, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Finlandia em Portugal.

DINHEIRO | A MERCANTIL Emprestimos s/penhores

PIANOS — MOVEIS — TELEFONIAS

E TUDO QUE OFEREÇA GARANTIA

Juro de Lei-Avaliações Vantajosas—Sigilo

R. FANQUEIROS, 366-1.º D. Tel. 20848

RAINHA DA HUNGRIA

A boa conservação de uma pele sem defeitos, exige o uso de produtos de beleza e de «maquillage» que não prejudiquem e antes mantenham a epiderme num estado constante de pureza, frescura e embelezamento.

A Água, Cremes e Pó de Arroz RAINHA DA HUNGRIA são produtos cientificamente puros e especialmente destinados para conservar a epiderme, limpar os poros, tonificar os tecidos, embelezando-os, e evitar a formação de rugas precoces.

SALÕES DE ESTÉTICA E DE TRATAMENTOS DE BELEZA POR PROCESSOS CIENTÍFICOS

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

TELEF. 21866 — AV. DA LIBERDADE, 35 — LISBOA

Os nossos produtos encontram-se à venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que os não tenham.

Casa «Ambriz»

Os lotes de **CAFÈ** desta casa são os preferidos

Av.ª Duque d'Avila, 35-A

(Arco Cego) e na

R. Marquês da Fronteira, 133

Empresa Insulana de Navegação

Avisam-se os Sres. Carregadores que a começar no vapor «Carvalho Araujo», a saír em 23 do corrente, será antecipada de um dia a data da apresentação das cargas á borda dos navios devido a serviços de fiscalização a que as mesmas têm de ser submetidas e para evitar demoras nas saídas dos navios.

A AGENCIA

A CAMISA DA MODA 1940

Foi apresentada pela Camisaria Adão mas logo apareceram os imitadores.

A Camisa Locitay vendida na **Camisaria Adão,** Rua Augusta 238, representa a garantia do seu dinheiro, não desbotam, duram e são duma perfeição inigualavel.

A CAMISA LOCITAY é um exclusivo do Adão

MOBILIAS

A casa **J. Antunes** é a primeira em apresentar as **mobilias** e **decorações** mais modernas e de gosto artistico, de fabricação perfeita, a preços economicos.

VISITEM OS SEUS ARMAZENS e apreciem o que de melhor se fabrica em estilos modernos e antigos **D. João V, Renascença, Holandês rico,** etc.

J. ANTUNES (Fabricante)—135, Rua Conde Redondo, 137, subindo a rua é o quarto predio do lado direito. Não confundam

Major Veterinário

Roberto Antonio da Silva

FALECEU

O Director e Oficiais da Direcção do Serviço Veterinario Militar, participam o falecimento do seu camarada e amigo, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, do Hospital da Estrela para Evora.

A CALVICIE

tem cura em certos casos

EXPERIMENTE **CABLINDO**

E, onde exista raiz, ele fará brotar cabelo novo.

CABLINDO

é um produto novo que foi criado para dar satisfação aos desiludidos com outros preparados para o mesmo fim anunciados. Colherá resultados maravilhosos com o uso de CABLINDO. Uma experiencia o convencerá. Vende-se em todo o País ao preço de 12$50 e envia-se á cobrança para as localidades onde ainda o não houver.

INSTITUTO VIREL — Rua da Saudade, 2-A

A EVOLUÇÃO DA GUERRA

A ultima palavra será da Grã-Bretanha

e caberá à Armada, segundo afirmou Eden

A aviação alemã voltou hoje a atacar Dover

LONDRES, 15.—O ministro da Guerra, Anthony Eden, pronunciou esta noite pela radio uma alocução, em que disse:

—Muitas coisas aconteceram desde a ultima vez que vos falei, ha seis semanas, num momento sobrio e ameaçador da nossa historia. A grande evacuação de Dunkerque salvou quasi todo o Corpo Expedicionario Britanico, cujo animo estava intacto, mas que tinha sido compelido, não por sua culpa, a deixar nas mãos dos inimigos a maior parte do seu material e dos seus transportes. Havia, pois, uma terrivel tarefa a empreender imediatamente. Mais de 200.000 homens tiveram de ser, novamente, reagrupados e depois foi necessario completar as respectivas unidades. Essas unidades foram transportadas para locais determinados, onde lhes foi fornecido, de novo, material de guerra de todas as especies. Pode fazer-se isto, graças ao continuo e dedicado esforço dos operarios das fabricas de armamento e de munições. Mas, os esforços feitos, para o momento, eram só metade da tarefa; era necessario tambem preparar o futuro. Nestas condições, foi intensificada a convocação de recrutas e desde maio 500.000 homens foram chamados para receber instrução.

O ministro continuou:

—O Exercito inglês não estava só. Canadianos, australianos e neo-zelandeses vieram pôr-se a seu lado e todos sabem o que isso representa, como reforço de vigorosa combatividade. Contingentes franceses, polacos, checos, noruegueses, belgas e holandeses, estão todos impacientes pela hora do primeiro grande contra-ataque. Hoje, a Armada Real domina o mar e a Aviação demonstrou que está mais do que preparada para fazer face aos seus adversarios, quer no ataque, quer na defesa. Os feitos praticados pelos dois serviços têm sido dos mais brilhantes. Quando abrirem um Atlas para estudar o curso da guerra, não o abram no mapa da Europa, mas sim no mapa-mundo.

O mapa da Europa conduz a conclusões erradas, porque não diz toda a verdade. Pode dizer coisas lisongeiras para a Alemanha, mas poderá vêr-se tudo quanto é abrangido pela potencia britanica e pelo esforço britanico, quando se olhar para o mapa-mundo. Verifica-se então que a Europa é um pequeno lugar e que sete mares cobrem uma superficie dupla da dos continentes. E' aí que a Grã-Bretanha tem uma palavra para dizer—a ultima palavra. Além dêsses mares, estão os membros da Comunidade Britanica, ligados de corpo e alma connosco nesta luta. Alguns na Alemanha podem pensar que um poderio aereo esmagador, desacompanhado de poder maritimo, constitue o meio possivel de alcançar a vitoria. Um poder maritimo, consideravelmente superior, porém, juntamente com um poder aereo em rapido crescimento, constituem uma maneira muito mais provavel de vencer. O poder maritimo superior que estamos decididos a atingir, combinados com um Exercito cada vez maior—são esses que conseguirão a vitoria. E, quando chegar o momento do golpe mortal, onde se encontrará a «5.ª Coluna» de Hitler? Onde encontrará ele amigos? Na Polonia, Checo-Eslovaquia, Noruega, Dinamarca, Holanda, Belgica, França, Austria? Como fantasmas que se erguem do tumulo, as nações, dominadas por ele, voltar-se-ão contra Hitler».—(Exchange Telegraph).

Os ataques dos aviões alemães

contra a Inglaterra

BERLIM, 15—O espaço aereo sobre Dover é hoje, de novo, objecto de violentos ataques aereos alemães. A acção dos aviadores dirige-se, principalmente, contra os balões de barragem britanicos. A defesa inglesa foi energica. No entanto, as suas tentativas para barrar o espaço aereo com o fogo de salvas das baterias não tiveram resultado. As vagas dos aviões de bombardeamento «a pique» alemães perfuraram, sem perdas, as cortinas de ferro e atacaram os objectivos previstos. Igualmente, os «caças» alemães envolveram-se, em muitos pontos, em combates aereos com os aviões britanicos.

Sobre Folkstone e Limpne, observaram-se os primeiros aviões derrubados. Segundo as noticias recebidas até agora, sabe-se tratar-se, principalmente, de aparelhos do modelo «Spitfire».—(D. N. B.).

BERLIM, 15—Aviões de bombardeamento «a pique» alemães, acompanhados de «caças» «Messerschmitt» e de aviões de destruição, atacaram, de novo, os objectivos militares no condado de Kent, segundo a D. N. B. foi informada, em fontes militares. Não obstante uma defesa violenta e numerosos combates, travados entre os «caças» ingleses e os aparelhos de destruição alemães, as formações de combate alemãs puderam transpor a linha de resistencia inglesa, sobre o territorio britanico, sem baixas.—(D. N. B.).

Comunicados britanicos

LONDRES, 15. — Comunicado oficial das 3 e 30 de hoje: «O numero global de aparelhos da aeronautica inimiga abatidos em territorio da Grã-Bretanha e em volta das suas costas durante o dia de ontem foi de 26, numero que compreende 14 aviões de bombardeamento, 3 bimotores de combate e bombardeamento e 9 aviões de caça monomotores. O numero de pilotos britanicos perdidos verificou-se ter-se elevado a 4.

Ontem á tarde, o inimigo renovou os seus ataques aereos no sudoeste da Inglaterra e no País de Gales, causando pequenos prejuizos materiais e ferindo numerosas pessoas, das quais uma morreu.

Foi tambem atacado pela aviação inimiga um aerodromo da R. A. F. Houve um pequeno numero de feridos e alguns mortos.—(Exchange Telegraph).

LONDRES, 15. — Foi comunicado terem sido abatidos durante o dia de ontem 31 aparelhos alemães, 24 dos quais pela R. A. F. e 7 pelo fogo das baterias anti-aereas.

Houve pouca actividade durante a noite passada, tendo sido lançadas algumas bombas em pontos isolados do país de Gales e do nordeste da Escocia. Não foram assinaladas vitimas.

Hoje de manhã, encontraram-se na costa oriental da Escocia bombardeiros alemães esmigalhados no solo, a-pesar-de não haver quaisquer noticias de que estes tivessem sido derrubados, quer pela R. A. F., quer pela artilharia anti-aerea. Entre os aviões abatidos ontem, contam-se 10 aparelhos de combate e 19 bombardeiros inimigos, incluindo um novo modêlo de «Heinkel» 113. As perdas da R. A. F. limitam-se a 7 aparelhos, tendo-se salvo dois dos nossos pilotos.—(E. T.).

Afundou-se o cruzador auxiliar «Transylvania»

LONDRES, 15—O Almirantado comunica que se afundou, depois de torpedeado, o navio mercante armado em cruzador, «Transylvania», de 16.923 toneladas. Sabe-se que se salvaram mais de 300 tripulantes que já desembarcaram num porto da costa ocidental. Supõe-se que os mortos sejam cêrca de 30.

O mau tempo dificultou as operações de salvamento.—(E. T.).

Comunicado alemão

BERLIM, 15—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Um submarino alemão afundou no Atlantico o cruzador auxiliar britanico «Transylvania», de 17.000 toneladas.

Apesar do tempo desfavoravel, as formações da aviação alemã continuaram em 14 de agosto os seus ataques contra as instalações dos portos e da industria, aerodromos, barragens aereas e campos de tropas na Inglaterra do sul e do centro.

Em Cardiff, Weston e Portland as instalações dos portos foram alvo de bombardeamentos intensos, bem como uma fabrica transformadora entre Brighton e Leves e as fabricas de armas perto de Worcester e Salisbury. Na Inglaterra do sul e do sueste, os ataques dos aviões de bombardeamento dirigiram-se, principalmente, contra os aerodromos e contra o campo de tropas de Aldershot. Durante estes ataques houve violentos combates aereos, com absoluto exito para as nossas forças aereas.

Os ataques britanicos durante a noite foram menos numerosos na noite de 14 para 15 de agosto. No entanto perto de Derichsweiler foi destruida uma igreja, e além disso não se registaram grandes danos.

As perdas do inimigo durante o dia de ontem compreendem 28 aviões. 22 foram abatidos em combates aereos e 6, pelo menos, foram destruidos no solo. Faltam 12 aviões alemães».—(D. N. B.).

Proíbição significativa

BERLIM, 15—Por ordem superior todas as salas de dança da Alemanha foram proíbidas de funcionar a partir da noite passada. A proposito desta decisão, é bom recordar que semelhante proíbição foi imposta no país quando principiou a ofensiva na frente ocidental, assim como nas anteriores campanhas de grande envergadura. A ultima proíbição tinha sido levantada algumas semanas atrás, tendo sido os «dancings» autorizados a funcionar ás quartas e sabados.—(United Press).

Roma desmente o bombardeamento das fabricas «Fiat» e «Caproni»

ROMA, 15. — Comunica-se de fonte oficiosa: «A radio» Londres afirmou ontem que durante as incursões aereas inglesas sôbre Milão e Turim, os aviadores britanicos tinham atingido as fabricas «Caproni» e «Fiat». Tal afirmação é completamente falsa. Nem as fabricas «Caproni» nem «Fiat» sofreram danos, pois que as bombas cairam num bairro habitado, muito afastado daqueles objectivos. Os jornalistas estrangeiros tiveram mais uma vez ocasião de visitar o local da queda das bombas e poderão, novamente, dar á propaganda inglesa um categorico desmentido».—(Radio Roma).

Opiniões da Imprensa

Um artigo do «Times»

sobre a posição da Peninsula Iberica

LONDRES, 15. — O «Times» dedica um artigo de fundo a um importante estudo sôbre as relações hispano-britanicas, dizendo: «A Peninsula Iberica é o unico oasis de paz que resta no Ocidente da Europa». Ha uma estreita identidade de propositos entre Portugal e a Espanha e esta não esquece o auxilio valioso dado por Portugal, sob a prudente direcção de Salazar, para o estabelecimento em Espanha do governo do generalissimo Franco. A decisão de Salazar de se manter neutral encontra forte eco nos meios responsaveis de Espanha, embora, talvez, nem sempre, na Imprensa espanhola. E' falsa a comparação da actual posição de Franco com a de Mussolini, antes da entrada da Italia na guerra. Mussolini é, por temperamento, um jogador ousado, emquanto que Franco é menos espectaculoso, mas mais prudente e de mais larga visão. A condescendencia da Alemanha para com a Russia, constitue um forte obstaculo para a propaganda alemã. A atitude de Franco para com Grã-Bretanha será inspirada pela insistencia no direito dos espanhois a serem os juizes dos seus proprios actos. Deve reconhecer-se, francamente, que o passado imediato auxilia aqueles que procuram perturbar as relações anglo-espanholas. Embora não haja razão de queixa contra a neutralidade britanica na guerra civil, relembra-se com azedume a simpatia verbal de alguns ingleses proeminentes pelos republicanos. A tarefa mais urgente para a Grã-Bretanha, não é dizer aos espanhois aquilo que devem pensar a respeito desta guerra—pois que eles preferem formar as suas proprias opiniões—mas sim tornar melhor conhecidas as instituições britanicas. O espanhol admira a coragem e a persistencia. O grau de intensidade destas qualidades que a Inglaterra demonstrou na crise resultante da derrocada francesa, elevou o prestigio britanico. A Espanha não abandonará as suas aspirações, mas a sua politica é suficientemente realista para se afastar das actuais vantagens em busca de ambições futuras.

A questão do bloqueio é mais dificil. A Grã-Bretanha não pode permitir que os portos e o territorio espanhol se transformem em via de passagem para a Alemanha. Reconhece-se que a decisão britanica tem inconvenientes, mas não é impossivel conseguir não só a sua aceitação, mas até cooperação, se aquela medida fôr entendida e aplicada com o minimo de atrito. Incumbem aos representantes do ministerio da Economia, que acabam de voltar a Madrid, desfazer os mal entendidos e facilitar o bom andamento da tarefa. O recente acôrdo entre a Espanha, Portugal e a Grã-Bretanha, para fornecimento á Espanha de trigo e produtos coloniais portugueses, constitue um exemplo do que se pode conseguir com metodos para os quais a antiga aliança com Portugal é o mais importante auxiliar».—(Exchange Telegraph).

O PORTO pelo telefone

Desastre numa romaria

PORTO, 15. — Recolheu ao hospital da Misericodia Felix Gonçalves de Lima, de 18 anos, residente em Gaia, que esta manhã, na romaria da Serra do Pilar, ao lançar um foguete, ficou ferido com a explosão, que lhe esfacelou três dedos da mão direita.

O calor no Porto

A's 14 e 50, o Observatorio de D. Luiz registou, á sombra, 36°,5, e ao sol, 65°,4.

A' colonia estrangeira

A Perola do Rossio continua a enviar diariamente os seus apreciados cafés e chás, para França, Espanha, Italia, Alemanha, e parte Polaca, por (Via França) o que torna rapida a sua entrega. Pedidos á Perola do Rossio—Rossio, 105.

Leia o

Diario fixe